

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	3\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam que não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 19 DE OUTUBRO DE 1891

A defeza do paiz

Ha dias, n'este logar, procurando chamara attenção publica para a urgente necessidade de organisarmos de uma maneira efficaz a defeza do territorio patrio, contra a possibilidade de uma invasão estrangeira, consideramos uma das faces que, em relação a nós, póde tomar o conflicto europeu, quando se dá, o que não será tão tarde quanto muita gente imagina.

Dadas as tendencias de raça, de interesses, de situação geographica, admittimos, como mais provavel, a união da Hespanha á França e á Russia. Estamos ainda hoje firmemente convencidos de que será, por certo, esta a sua attitude; mas não deixa de ser conveniente encarar a questão pela face opposta, não só porque para isso se movem pela diplomacia ingleza e alemã grandes esforços, mas ainda porque o imprevisito é, alguma vezes, o que mais promptamente se volve em realidade.

Os jornaes hespanhoes chegaram a affirmar que os representantes das potencias da triplíce aliança propuzeram

ao governo da nação visinha fornecerem-lhe gratuitamente 100:000 espingardas de tiro rapido e permittir-lhe plena liberdade de acção para invadir e submeter Portugal, mediante a concessão que a Hespanha faria de consentir o desembarque de um exercito de 200:000 homens nas proximidades dos Pyrneos afim de atacar, por esse lado, a França. E se a veracidade d'estas affirmativas foi contestada e desmentida, não o foi a exactidão das noticias referentes ás conferencias havidas entre os ministros plenipotenciarios da Allemanha e Inglaterra e o sr. Canovas del Castillo.

Como quer que seja, o que é inegavel é que a Hespanha, mercê principalmente da sua situação geographica, que lhe dá um alto valor e muito maior do que o das forças de que pode dispor, ha-de ser tentada, animada, resquestada por gregos e troianos; e, como as nações, mais ainda do que propriamente os homens, são fatalmente arrastadas na corrente das ambições, a Hespanha cahirá nos braços de quem mais der, de quem melhor lhe assegurar e garantir dominios, com que sempre sonhou e continua sonhando.

Não deixa pois de ser algum tanto conveniente encarar a possibilidade do apoio da Hespanha aos povos do centro.

Para todas as nações europeas, exceptuando a Hespanha, Portugal no que é parte continental, tem pouco ou nenhum valor, mas para todas ellas fornece nas suas vastas colonias pratos appetitosos e cubiçados.

A Hespanha preferirá por certo a parte do continente e as outras socias abotoar-se-hão como melhor lhes apetece na Africa, na India, Açores e Cabo Verde, porque, fatalmente, se Portugal não estiver em condições de garantir a neutralidade e a involnerabilidade do seu territorio, ha-de ser desprezado como parcella infima do largo bolo das compensações.

E' preciso ver que na imprensa estrangeira se debatem todas as possibilidades de um rompimento e se encaram as consequencias de uma declaração de guerra. Quando o boato da occupação de Sigrí pelos inglezes anduva na tela da discussão o *Daly Telegraph*, importante jornal londrino, desmentindo aquelle boato, entrava em largas considerações para provar que

era tambem falsa a intenção attribuida à Inglaterra de occupar os dominios hespanhoes das Baleares, Tarifa e Ceuta, como represalia contra a concessão do sultão da Torquia, aos navios russos para passarem os Dardanellos; mas, ao mesmo tempo, deixava prever a possibilidade de que a occupação ingleza se viesse a effectuar com relação a Lisboa!

Considerando estas declarações sob o grande valor que ellas podem ter, presume, não sem razão, o jornal hespanhol *El Pais* que é muito provavel que Lisboa esteja de antemão escolhida para allí romperem as hostilidades entre a Inglaterra, a França e a Russia.

Ora de tudo o que se vê e lê, de tudo o que é facil conjecturar em presença das nossas decientissimas forças, dos nossos insignificantes meios de defeza, vem concluir-se que quer a Hespanha pése para um ou para outro lado, nós estamos ameaçados das mesmissimas duas intervenções, se não invasões,—a ingleza e a hespanhola.

Os dias passam-se sem que o paiz veja sahir do torpor que o victima esse ministerio patriótico. O da guerra principalmente e o da ma-

rinha dormem o somno do justo confiando talvez no direito das gentes! Fazem bem.

Que Deus se amerceie de nós, repetimos hoje, que só d'alli nos poderá vir remedio.

RECORDAÇÕES DE GUIMARÃES

(Conclusão)

O sr. dr. Martins Sarmiento e o sr. Joaquim Possidonio são os archeologos mais distinctos e mais benemeritos que temos em Portugal. São tambem archeologos distinctissimos o sr. dr. Antonio dos Santos Rocha, da Figueira, o sr. Estacio da Veiga, de Lisboa, o sr. Gabriel Pereira, d'Evora, e o sr. Joaquim de Vasconcellos, do Porto.

A grande collegiada de Nossa Senhora da Oliveira foi extincta, como as outras insignes, pelo decreto de 1 de dezembro de 1869; mas, como tivesse ainda grandes fundos e rendas importantes, os vimaranenses tanto inslaram, clamaram e pediram que os poderes legislativos a conservaram, transformando-a em *Seminario*, esperando-se brevemente a nomeação dos conegos com o onus de ensino.

Ficaram, pois, em Guimarães permanecendo as rendas e o thesouro da grande collegiada que, posto que não sejam a sombra do que foram outr'ora, desde o seculo X, ainda são muito importantes.

FOLETTINI

PARA O BELLO SEXO

FEIAS E BONITAS

Não ha mulheres feias, nem mulheres bonitas. O capricho do homem, conforme o paiz onde vive, é que faz da mulher uma divindade ou uma deformidade. Porque, examinada a historia dos povos, contemplando os seus costumes, os seus gostos com respeito ao que se chama formosura ou fealdade, vê-se que enquanto n'um paiz se crê que a belleza consiste no conjunto de taes ou quaes attributos, em outros povos essa mesma belleza, para assim chamar-lhe, necessita reunir outras condições inteiramente contrarias.

A illusão pois do homem ácerca das pessoas e cousas é que faz classifica-as de feias ou bonitas.

E senão, vejamol-o:

Qual das minhas bellas leitoras (ou leitores) acreditará que as mulheres de nariz curto, as que

nós chamamos *chatas*, são as mais formosas da Persia? Pois é uma verdade; tanto que a gente de tom d'aquella terra, as pessoas de posição, quando lhes nascem os filhos, a primeira cousa que fazem é esmagar-lhes o nariz. O nariz grande, e não é necessario ter as dimensões do Valentim, entre os persas é signal de fealdade e, de gente ordinaria.

E aqui está como qualquer das nossas meninas que, por ter o nariz muito pequeno, acaso se julgue feia, póde tornar-se formosa de um momento para outro, só com, sem dar cavaco, a ninguem, passar a residir na Persia.

E com os olhos succede o mesmo. Nós gostamos dos olhos pretos e rasgados (gosto nacional, eu tanto gosto de uns como de outros), ao passo que na China os olhos redondos, cor de chocolate, abertos a canivete, a saltar das orbitas, eu sei! são os que mais agradam, os que fazem furor.

Na Ethiopia gostam das bocas grandes, e quanto mais se aproximem das orelhas mais bonitas são; ao passo que para nós uma bocca pequenina, com uns labios carminados, é o ideal.

Aqui em Portugal as mulheres gordas não são as que mais encantam: não são as Venus que inspiram. Na Turquia uma mulher gorda é uma formosura; as gorduchas allí são as que fazem as revoluções... em todas as almas e, o desejo de se transformarem em toneis leva-as a ponto de comerem mais que um Holiogabalo e de não mexerem uma palha. China dá-se justamente o contrario; uma chinezinha que seja magra, muito delgada, com um corpo flexivel como um junco, uma cintura que se abraçe com a mão, e um pé leve, aereo, pequenissimo, é uma mulher perfeitamente bella.

Entre nós as orelhas grandes parecem-nos orelhas de burro; no Egypto e na India as orelhas muito compridas, estiradas a tocarem no hombro, são uma cousa preciosissima. Muitos indios enamoram-se perdidamente das mulheres que pódem abanar-se com as orelhas.

Em muitos povos da America as pinturas nos braços, na cara, em todo o corpo, é uma grande elegancia: pintam figuras de diabos, de guerreiros, de animaes; desenham circulos, estrellas, mil caprichosas linhas; entre nós (por

fortuna) apenas deidades se pintam com alvaiade e carmin ou se branqueiam com o pó de arroz para parecerem mais formosas, ou para conservarem a cutis (como ellas dizem).

Vê-se pois pelo que deixamos dito, que a ideia do bello e do formoso não é perfeitamente igual em todos os homens.

A esthetica varia notavelmente conforme as distancias e o clima. Por isso nenhuma mulher póde chamar-se feia nem bonita em absoluto, por que só com o fazermos andar uma mulher considerada como bonita umas quatro leguas, achal-a-hemos convertida em feia. As nossas damas seductoras, as nossas meninas d'olhos ternos e bonitos, de nariz regular ou aquilino, bocca pequena com labios rosados, cutis transparente, cabello preto, louro ou castanho, seductor sorriso, olhares de amor, não devem illudir-se nem desvanecer-se por sua belleza, porque se as levarem á China, por exemplo, não serão bellas por não terem os olhos a saltar.

Mas é uma verdade pratica que nenhum dos homens dos povos citados trocaria os seus tipos

de mulheres pelos nossos, nem nós os nossos pelos d'elles.

E é tambem outra verdade que por uma d'essas variadas bellezas ha attractivos mais altos que enlaçam as vontades.

O homem enamora-se da mulher, não só pela sua belleza physica, senão pelos thesouros occultos que encerra em seu coração, pelos seus sentimentos, pelo seu amor, pela sua virtude.

A mulher, por seu turno, não só deve apreciar o homem pelos seus attrativos pessoaes, mas por suas qualidades moraes. O talento é a melhor belleza do homem, a honradez a sua melhor riqueza, o seu trabalho e actividade o grande attributo que o torna senhor na sociedade e rei na criação. E essas qualidades moraes, esse sentimento, essa vaidade, esse talento, essa honradez, não variam segundo as distancias, nunca envelhecem, nunca seccam, porque são flores de todo o tempo e de todo o logar; são as flores da alma que tocam com o pé na terra e a corolla no céu.

O pequeno seminário de Nossa Senhora da Oliveira deverá abrir-se em prazo não muito longo, occupando o extincto convento de Santa Clara, segundo bem fundadas esperanças dos vimaranenses.

Guimarães tem produzido muitas pessoas notáveis. Mencionaremos apenas as seguintes:

S. Damazo, papa, nascido pelos annos de 304.

D. Affonso Henriques, o nosso primeiro rei.

João Gonçalves o engenheiro, assim cognominado porque sem estudos assombrou os mathematicos do seu tempo. Foi lavrada por elle a nossa antiga moeda d'ouro, denominada Engenheiro.

Manoel Gonçalves o trovador.

D. Catharina de Souza, viscondessa de Balsemão, a Sapho Portuguesa, uma das senhoras mais illustradas do seu tempo.

Rodrigo de Souza da Silva Alcoforado, alcaide-mór, tenente general, governador das armas do Porto e 1.^o barão de Villa Pouca.

Salvador Ribeiro de Souza, o Massinga, valoroso militar que foi rei do Perú, etc.

D. Páyo Galvão, cardeal de 3 títulos e legado apostolico junto do imperador Frederico II.

Fr. Estevam de S. Paio, dominico.

Tendo seguido como bom patriota o partido de D. Antonio, prior do Crato, foi cruelmente perseguido pelos Filippes e mettido em um carcere de Lisboa; mas ponde fugir para Tolosa, onde tomou o grau de doutor e foi lente distinctissimo. Pugnou muito em favor do verdadeiro ou falso rei D. Sebastião que em 1598 foi preso em Veneza, e conseguiu leval-o para Florença; mas Fillipe II alli o mandou matar—e Fr. Estevam por seu turno foi assassinado em S. Lucas de Barameda á ordem de Filippe II, em 1603.

D. Agostinho Barbosa, distincto jurisconsulto e bispo de Ughento, na Italia.

Antonio Francisco de Guimarães.

Legou á Misericordia d'esta cidade 143 contos de reis.

A villa de Guimarães foi elevada á cathedra de cidade por decreto de 22 de junho de 1853; mas já como villa gosava de voto em cortes com assento no banco 3.^o

O seu brasão d'armas era e é a imagem da Virgem, tendo nos braços o Menino Jesus com um ramo de oliveira na mão esquerda, em campo de prata.

O concelho de Guimarães, hoje autonomo, é um dos mais ricos e mais vastos do nosso paiz. Comprehende 80 freguezias, que pelo senso de 1878, contavam 11:860 fogos e 46:385 habitantes; hoje porém deve ter aproximadamente 13:000 fogos e 60:000 habitantes.

Demoram n'este concelho as caldas de Vizella, das quaes fallaremos em outro artigo, e que são hoje o primeiro estabelecimento thermal do nosso paiz.

P. A. FERREIRA.

NOTAS DO VIMARANENSE

Os snrs. marchantes publicaram no dia 17 do corrente um annuncio, declarando que augmen-

taram 20 reis em cada kilo de carne.

E' boa! Então de que diabo serve o art.^o 120 do Código de Posturas Municipaes, que diz assim:

«Os fornecedores não poderão elevar o preço da carne sem que tenham annuciado o novo preço com anticipação de 30 dias, sob pena de 20 dias de prisão.»

Pelo visto compete á camara corrigir o abuso, e assim o esperamos.

O decano do jornalismo vimaranense inserindo os nomes dos snrs. juizes de paz dos diferentes districtos d'esta comarca, diz que estes foram nomeados.

O collega confundiu. Os snrs. juizes de paz, que publicamos no passado numero do nosso jornal, são ainda os mesmos que foram eleitos nas penúltimas eleições, os quaes pela ultima reforma judiciaria foram obrigados a funcionar até que sejam substituidos por outros de nomeação regia.

Para esta comarca ainda não foram nomeados.

Ao principio da rua d'Alegria costuma estacionar uma grande quantidade de carros de condução do peixe e sardinha, o que alem de exhalar um cheiro nauseabundo, impede a passagem d'aquella rua que é de bastante transito.

Que fazem os snrs. zeladores, que não vão até alli providenciar, como o caso requer?

HARPEJOS POETICOS

POEMETO

A MINHA MÃE

NOIVA

Que maga devesa,
Que lindo jardim!
—Ha tanta belleza
Nas rosas setim!

Baixinho murmura
A brisa, o ribeiro.
Que amor, que doçura,
Que sonho fagueiro!

A noiva suspira,
Parece mentira
A tarde que gosa!

Que doce lembrança...
Risonha creança
Da côr d'uma rosa!

CASADA

Perpassam os dias
Em fortes delirios,
São como utopias,
Perfumes ou lirios!

Adora o bercinho,
—Contente, sorrindo—
Aonde o filhinho
Se deita, dormindo.

—Visão vaporosa—
Creança formosa...
Que amor não contém!

Gosando as delicias,
As brandas caricias
Dos beijos de Mãe!

VIUVA

As rosas murcharam
A noite é escura.
Os ventos levaram
A tua ventura!

Velou-se-te a face...
Só tens esperança
No riso fugace
Da tenra creança!

Por que tantos ais
Que tens derramado,
Se a vida é soffrer?!

Oh! não chores mais...
Esquece o Passado,
Abraça o Dever.

Guimarães.

RAUL CARDOSO.

Anniversario funebre

Passou hontem o segundo anniversario da morte d'el-rei D. Luiz I, o sempre chorado monarcha que pela bondade de seu coração soube despertar as maiores sympathias em todos os portuguezes.

Por este motivo a tropa de guarnição trajou em funeral.

Enfermidade e melhoras

Esteve bastante enfermo, mas já se acha felizmente em via de restabelecimento, o snr. Abilio de Passos Cerveira d'Albuquerque, nosso sympathico amigo e habil empregado na contadoria d'esta comarca.

Desejamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Exame

No dia 15 fez exame de geographia no lyceu de Braga, ficando plenamente approvedo, o snr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, joven e intelligente filho do nosso presado amigo sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, illustrado escriptor e tabellião do segundo officio d'esta comarca.

Os nossos parabens.

Fallecimento

Finou-se na manhã de 17 do corrente, depois de dolorosos e pertinazes soffrimentos, a extremosa esposa do snr. José Victorino da Silva Guimarães, activo solicitador encartado no foro d'esta cidade.

Os responsos da sepultura por alma da finada tiveram lugar ante-hontem á noite no templo de S. Domingos, assistindo ao religioso acto muitos e dedicados amigos do snr. José Victorino.

Aceite, pois, o desolado esposo a mais sincera expressão de nosso profundo pesar.

Bombeiros municipais

Esta antiga corporação, commandada pelo sr. Manoel Ferreira d'Abreu, inspector dos incendios, fez ante-hontem á noite exercicio.

Roubo avultado

No dia 16 do corrente deram entrada nas cadeias d'esta cidade Manoel Ribeiro d'Abreu, solteiro, tintureiro, morador no logar da Igreja, freguezia de Brito, d'esta comarca, e José Teixeira de Souza, solteiro, marceneiro, e Joaquina Roza de Mattos, casada, vendeira (a de S. Bento), ambos moradores na praça de S. Thiago, d'esta cidade, o primeiro como auctor e os ultimos como cúmplices d'um

roubo praticado na manhã de 13 do corrente na casa das Trofas, freguezia de Urgezes, aonde reside Anna Albina, casada, cabreira.

O criminoso Manoel Ribeiro d'Abreu, que tinha conhecimento dos andaimes da casa, aproveitando a ausencia de Anna Albina e familia que andavam vendimando, penetrou alli, dirigiu-se á gaveta do centro d'uma commoda, e com um ferro d'assento ou instrumento semelhante arrombando a fechadura, subtrahiu vinte libras em ouro, cinco em prata e um par de brincos tambem d'ouro. O dinheiro era producto da venda d'uma junta de bois.

Manoel Ribeiro d'Abreu que, como já cima dissemos foi quem praticou o roubo, assevera que foi insinuado por José Teixeira de Souza e Joaquina Roza de Mattos, amazia d'este ultimo.

No dia 15 Manoel Ribeiro d'Abreu dirigiu-se ao estabelecimento d'ourivesaria do snr. Joaquim de Mattos, offerecendo á venda os brincos; mas o dono do estabelecimento suspeitando do vendedor, deteve-o e mandou chamar um official de diligencias da administração, e sendo conduzido á presença da autoridade, ali confessou o crime.

Do furto apenas existem quatro libras em ouro, quatro em notas, 1:500 reis em prata, 10 reis em cobre, dous aneis d'ouro e um par de brincos do mesmo metal, um relógio de prata, um facto de cheviote, uma saia com barra de veludinho, um par de coroulas de pano cru, um chapéu de panno preto, uma camisa de riscado, um par de sapatos brancos de couro, uma carteira e um porte-monaie.

Vales postaes

Principiou no dia 1 do corrente o serviço de remessa de fundos, por intermedio do correio, para a metropole em Gôa, Mapuçá, Margão e Damão.

Sessão plenaria

Teve lugar hontem a segunda sessão plenaria da camara municipal d'este concelho.

Criança exposta

Ante-hontem, cerca das 8 horas da noite, appareceu exposta uma criança do sexo feminino que algum pae ou mãe desnaturada expoz á porta d'uma casa ahi para os lados da praça da Oliveira.

Foi recolhida no respectivo hospicio.

Tentativa de roubo em igreja

Pelas 2 horas da madrugada de 14 do corrente, alguns ladrões tentaram arrombar a igreja de Sande, nas proximidades das Caldas das Taipas. Sendo presentidos, houve grande alarme na freguezia, tocando os sinos a rebate e pondo tudo em alvorço.

Os ladrões a principio fizeram côro com as primeiras pessoas que appareceram; mas depois, vendo as cousas mal paradas, metteram-se em um carro que partiu a todo galope com direcção a esta cidade.

Chronica do crime

O illustre agente do ministrio publico n'esta comarca, promoveu preparatorio crime contra os seguintes individuos:

Eduardo Ferreira e mulher Luiza Soares, da rua de Santa Cruz, por proferir obscenidade, contra Joaquina Salgada, soltoiras da mesma rua.

Joaquim Brisques, solteiro, penteiro, e Anna Maria e filha Rosa Maria, todos da freguezia d'Azurey, por offendorem corporalmente Rosa Maria, casada, da rua d'Arcella.

Antonio da Costa, mulher e sogro e filho d'este Antonio de Freitas, da praça de S. Thiago, por offendorem corporalmente e ameaçarem Joaquim Cardoso d'Abreu, casado, fundeiro, do largo da Oliveira.

José da Silva, casado, surrador, do logar da Conceição, freguezia de Fermentões, por proferir palavras obscenas contra Carolina Martins, solteira, do mesmo logar e freguezia.

Manoel Ribeiro d'Abreu, solteiro, tintureiro, do logar da Igreja, freguezia de Brito, d'esto concelho; José Teixeira de Souza, solteiro, marceneiro, e Joaquina Rosa de Mattos, casada, vendeira, ambos da praça de S. Thiago, d'esta cidade, pelo crime de furto a Anna Albina, do logar das Trofas, freguezia de Urgezes, sub-biões d'esta cidade.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento, durante o mez proximo findo foi o seguinte:

Existiam 149 creanças; entraram por abandono 4; remetido para a Santa Casa 1; falleceram em poder das amas 3; foram reclamados por suas mães; 2 ficaram existindo 149.

Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 47 creanças; foram subsidiadas 12; findaram a lactação 17; ficaram existindo 42. Total geral 191.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Longa, estreita e aguçada,
Elegante, grave e triste,
Em ser por dentro furada
Todo o seu valor consiste.

—Ha quem conheça os segredos
Com que ao serviço provoca:
Uns maneando-a co'os dedos,
Outros mettendo-a na bocca.

Circunstancia inda me acode,
Que ás citadas accrescento:
Prestar serviços não pôde
Sem soffrer um certo augmento.

Ao que exposto deixo aqui
Que mais posso accrescentar?
D'ella uma syllaba é—pi—
Quanto ao resto... é matutar.

CHARADAS NOVISSIMAS

(a Raul Cardoso)

Na estrada e na Turquia—1—
Na China, pôde ser appellido
ou instrumento—1—3.
Guimarães, 1891.

Arnaldo Bezerra.

Soluções do numero antecedente

Enigma: 1.^o é Agua, 2.^o é Leque.

RECORTANDO

O juiz ao accusado:
—Você praticou cinco assassinatos?
—É essa a minha unica culpa, senhor juiz!

Um dorminhoco estava ferido no somno quando a padeira lhe bateu á porta. A boa da mulher tanto bateu que, por fim, o homem acordou, para perguntar:
—Quem é?
—A padeira.

—Metta o pão pelo buraco da fechadura. E tornou a adormecer.

A. THESOURA.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, aquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual luta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, onde aguardam o obulo da caridade.

Contra a debilidadade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalidro.	660
Centeio	550
Milho alvo	650
Milhão branco	600
" amarello	580
Painso	540
Feijão vermelho	1000
" branco	700
" amarello	660
" rajado	640
" fradinho	720
Batatas	300
Azeite Litro	280
Vinho	030

SAUDE E LONGEVIDADE 41 annos de invariavel sucesso

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheá, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-

congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta, —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescierre*, certo que estou dos seus resultados, ousado dizel-o, *infalliveis*».

«A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A *Revalescierre* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescierre*».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

H. de Montlouis.

DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguita, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 1.º de novembro proximo ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, por virtude da execução hypothecaria que o dr. Antonio Vieira d'Andrade, d'esta cidade, move contra Antonio Mendes Ferreira e mulher Maria Exposta e Maria da Silva, viuva, todos da freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe, se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes: Uma morada de casas telhadas e sobradadas, com côrtes, palheiros, eira ladrihada, alpendre e terra d'horta com tanque de pedra e arvôres de vinho, situada no logar da Seára, da freguezia de S. Romão d'Arões e avaliada em 360\$000 reis: o campo denominado da Veiga, com arvôres de vinho e agua que lhe respeita da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seára de baixo e situado

nos limites do mesmo logar e freguezia, e foi avaliado em 298\$280 reis: o campo denominado do Portinho, terra culta com arvôres de vinho e agua da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seára de baixo e situado nos mesmos limites e se acha avaliado em 497\$500 reis: o campo denominado do Ribeiral e o campo denominado da Seára de Cima, terra culta com arvôres de vinho e agua da poça do Reguengo, situados nos mesmos limites e avaliados em 853\$200: e o campo denominado de casa do casal da Seára de baixo, proximo da morada de casas acima designadas, terra culta com arvôres de vinho e agua da poça do Reguengo, situado no mesmo logar e freguezia e avaliado em 1:011\$900 reis..

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos alludidos executados

Guimarães, 5 d'outubro de 1891.

Verificado.

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(206)

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 1.º de novembro proximo, ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, e por força da acção executiva por fóros que os Condes de Lindoso, d'esta mesma cidade, movem contra o interdito João Baptista Felgueiras, da freguezia de Caldeellas, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, e entram em praça pela segunda vez, e por isso por metade do seu valor, as rendas dos casaes da Senra de baixo e da Senra de cima, situados na freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, d'esta dita comarca, vençiveis essas rendas no dia de Todos os Santos, 1.º de novembro do corrente anno, e consistentes: a primeira em 4:388¹/₄68^m de milhão branco, ou 226 alqueires da antiga medida, no valor de 62\$150 reis; 170 decalitros de vinho verde, no valor de 25\$500 reis e um carro de palha centeia, no valor de 500 reis; e a segunda, — em 4:737¹/₉92^m de milhão branco, ou 244 alqueires da dita antiga medida, no valor de 67\$100 reis; 204 decalitros de vinho verde, no valor de 30\$600 reis e um carro de palha centeia, no valor de 500 reis. E mais se tem de arrematar em hasta publica as seguintes rendas, as quaes, na conformidade do artigo 857 do Código do Proccesso Civil, entram em praça por tres quartas partes do seu valor, a saber: a da quantia

de 5\$500 reis, que é obrigado a pagar Antonio Joaquim Machado, por uma casa e horta no logar do Parrameiro, da dita freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, no valor de 4\$125 reis: a da quantia de 30\$000 reis, que é obrigado a pagar José de Faria, por uma propriedade de Casas telhadas, com tres rodas de moinhos, situada na mesma freguezia, no valor de 22\$500 reis: a da quantia de 7\$400 reis, que é obrigado a pagar Antonio Machado, por uma casa e horta denominada do Parrameiro de Cima e é situada na mesma freguezia, no valor de 5\$650 reis: a da quantia de 9\$600 reis, que é obrigado a pagar Manoel Machado, por uma casa e horta, tambem denominada do Parrameiro de Cima e situada na dita freguezia, no valor de 7\$200 reis: a da quantia de 3\$200 reis, que é obrigado a pagar Antonio Machado, por uma casa e horta, egualmente denomina do Parrameiro de Cima e situada na já dita freguezia, no valor de 2\$400 reis: a da quantia de 2\$300 reis, que é obrigado a pagar João da Cunha, por uma casa e horta, tambem denominada do Parrameiro de Cima e situada na alludida freguezia, no valor de 1\$725 reis: a da quantia de 8\$000 reis, que é obrigado a pagar José Rodrigues, por uma casa e horta, que egualmente se denomina do Parrameiro de Cima e é situada na supradita freguezia, no valor de 6\$000 reis: e a da quantia de 24\$000 reis, que é obrigado a pagar Joaquim Alves, pela propriedade denominada de Penegache, situada na referida freguezia, no valor de 18\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do mencionado interdito, João Baptista Felgueiras.

Guimarães, 7 d'outubro de 1891.

Verificado.

Marques Barreiros

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

(207)

EDITAL

A Commissão Municipal do concelho de Guimarães.

FAZ publico que se nos dias 28 e 29 do corrente mez em que hão-de ser postos em praça nos Paços do concelho os impostos municipaes sobre as carnes verdes pelo anno de 1892, não apparecer licitante que offereça lance conveniente, será, no dia 4 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã posto em praça o fornecimento das mesmas carnes pelo referido anno, em todo o concelho ou em qualquer localidade, de Guimarães, Taipas e Vizella. A arrematação será feita por meio de propostas em carta fechada, as quaes poderão ser entregues na secretaria da Ca-

mara até ás 10 horas do dito dia, mas quando appareça duas ou mais propostas iguaes ou julgadas inaceitaveis, abrir-se-ha licitação verbal. O fornecimento será entregue a quem maior preço offerecer pelo imposto municipal que para o sobredito anno se acha lançado sobre as referidas carnes que forem vendidas ao publico.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães, e Paços do concelho, 9 de outubro de 1891. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subcrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(205)

Vinho a comprar

MANOEL Dias da Costa, de Vizella, constando-lhe que em algumas partes se tem vendido algum vinho a 4:000 reis, previne por este meio todos os proprietarios que não tenham vasilhas para acomodar todo o vinho das suas propriedades de que se quiserem vendel-o por aquelle preço se dirijam directamente ao a n n n ciente, o qual se compromette a comprar todo o vinho n'essas condições e fornece vasilhas para o conduzir á sua fabrica de destillação, estabelecida nas Caldas de Vizella.

(204)

Vasilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)

KIOSQUE

—DO—

Largo de S. Sebastião

Portugueza a 23 de outubro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

PIANO

VENDE-SE um de meza de 5 1/2 oitavas, excellente para ensino. Vê-se na «Loja do Povo», ao Tournal.

(195)

Cirurgião-dentista

JOSÉ Bernardino Teixeira, chegará a esta cidade no fim do corrente mez de outubro, demorando-se apenas um mez.

(193)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consunção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franc^a

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 4500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costuras ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrás ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivalitó, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$ 000
Sels mezes 2\$ 100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebelles, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envolvero esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49